



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

O PATOLOGISTA

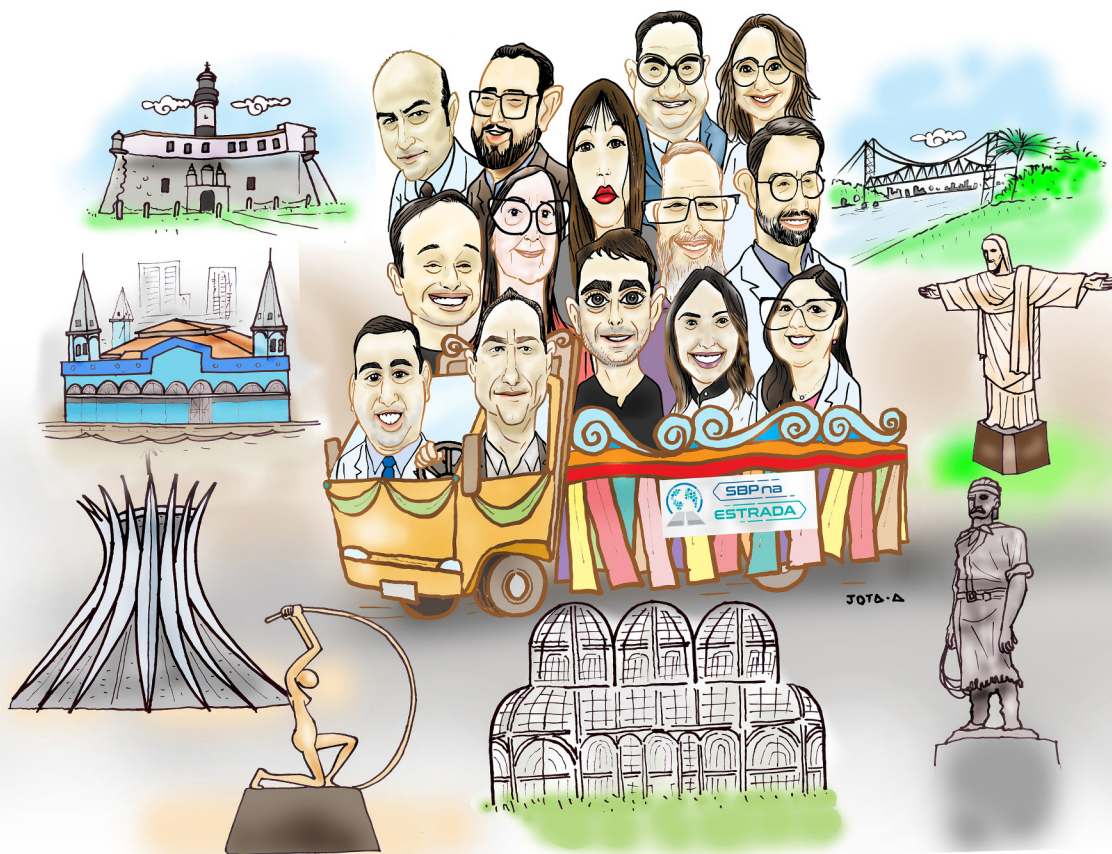
Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740

Edição OUT/NOV/DEZ 2023

154

UM ANO DE

SBP NA ESTRADA



PÁG. 04 e 05

Pingue-Pongue

Dr. Felipe D'Almeida Costa
e os planos para 2024

PÁG. 10 e 11

Giro SBP

SBP ganha influência
no Congresso Nacional

PÁG. 12

Programa-se!

#CBPato 2024
em Belém do Pará

NESTA EDIÇÃO

04 Pingue-Pongue

Dr. Felipe D'Almeida Costa

06 Reportagem

SBP e o câncer de pulmão

06 Coluna do Ombudsman

Por Renato Lima de Moraes Jr.

07 Anatomia do Patologista

Dra. Juliana Melo, professora da UNIFOR

08 Reportagem Capa

SBP na Estrada

10 Giro SBP

Registros e dicas

12 Programe-se!

34º Congresso Brasileiro de Patologia

13 Campanhas SBP

A saúde no 4º trimestre

14 Click do Patologista

O que foi sucesso nas redes sociais

EDITORIAL

Caros colegas,

O aniversário de um ano do SBP na Estrada inspirou esta edição. O bem-sucedido programa de cursos itinerantes é o tema da reportagem de capa. A partir dele, convidamos para a entrevista Pingue-Pongue o Dr. Felipe D'Almeida Costa, vice-presidente de Assuntos Acadêmicos da SBP, para falarmos sobre os planos para 2024, entre os quais, o SBP na Estrada e o Congresso.

Aliás, a parada mais recente do curso de “Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores” foi em 11 de novembro, em Belém do Pará. A caravana passou por lá com vários integrantes da Diretoria da SBP, seis meses e meio antes do 34º Congresso Brasileiro de Patologia e 27º Congresso Brasileiro de Citopatologia, que acontecerá de 29 de maio a 1º de junho de 2024 na mesma cidade. Naturalmente, o Congresso é o tema da seção “Programe-se!” desta vez.

Na página 6, registramos a atuação da SBP que resultou na recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) para incluir o teste RT-PCR para câncer de pulmão no rol do SUS. Em homenagem ao Dia do Professor, a Anatomia do Patologista mostra a história da Dra. Juliana Melo, professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e integrante ativa do Fórum de Ensino de Patologia (FEP).

Ainda nesta edição, diversos assuntos interessantes na coluna Giro SBP, os mais queridos Clicks do Patologista das redes sociais e a nossa matéria sobre a participação da SBP em campanhas de saúde. E, como sempre, o Dr. Renato de Lima Moraes Jr. nos brinda com a sua Coluna do Ombudsman.

Boa leitura a todos!

Dra. Bruna Zaidan - Diretora de Comunicação da SBP

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Patologia
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2023-2024)
Presidente: Clóvis Klock (RS)
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Felipe D'Almeida Costa (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emílio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)
Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)
Secretário Adjunto: Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)
Tesoureiro: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)
Tesoureira Adjunta: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Departamentos
Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)
Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)
Defesa Profissional: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)
Ensino: Francine Hehn de Oliveira (RS)
Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)
Tecnologia da Informação: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)
Relações Internacionais: Luciana Schultz (SP)
Comunicação Social: Bruna Cunha Zaidan (SP)

Conselho Fiscal
Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

Suplente
Ivan Tadeu Rebouças (SP)

Conselho Consultivo
Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

Comissão de Título de Especialista
Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP) e Carlos Thadeu Schmidt Gerski (RS)

O Patologista
Editora Responsável: Bruna Cunha Zaidan
Conselho Editorial: Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Lêda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior
Jornalista Responsável: Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP
Editora: Adriana Chiarini
Reportagem: Adriana Chiarini, Rita Martins e Virgílio Amaral
Assessoria de Comunicação: Agência Blue Chip
Revisão Ortográfica: Denis Souza
Projeto Gráfico: Guilherme de Lima
Diagramação: Guilherme de Lima
Tiragem: 3 mil exemplares
Impressão: Impressograf

CARTA DO PRESIDENTE

Prezados colegas,

Temos a honra e uma grande satisfação em anunciar que o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia – PACQ-SBP foi acreditado pela International Society for Quality in Health Care – External Evaluation Association – ISQua EEA. Esta é uma das maiores conquistas da história da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e um reconhecimento grandioso pelo trabalho de nossa entidade. Foram quatro anos de dedicação da Comissão de Acreditação e de toda a equipe para alcançarmos esta excelência. O PACQ se tornou o primeiro programa no mundo voltado exclusivamente a laboratórios de anatomia patológica com padrões acreditados pela International Society for Quality in Health Care External Evaluation Association (ISQua EEA), a mais importante instituição de acreditação em saúde do mundo que reconhece a conformidade do nosso programa com os mais exigentes padrões internacionais. Trata-se de uma conquista importante para os laboratórios de todo o Brasil e da América Latina, que se estende a patologistas e pacientes em todo continente. Muito obrigada à equipe que trabalhou nesse projeto, à diretoria e aos funcionários da SBP, além de todos os associados que apoiam e prestigiam nossas iniciativas. Traremos mais informações sobre essa importante certificação na próxima edição de O Patologista. Aguardem!

Aproveito também para convocar os associados a participar da consulta pública nº 51/2023, aberta pelo Ministério da Saúde, para fazer contribuições ao debate sobre a inclusão no rol do SUS do teste RT-PCR para pesquisa de mutação EGFR em pacientes com câncer de pulmão. A proposta parte de uma recomendação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), a partir de um estudo técnico da SBP. Trouxemos uma citação ao estudo nesta edição. A audiência pública terminará em 02 de janeiro de 2024.

Convido você a ler a nossa reportagem de capa desta edição com o balanço do SBP na Estrada, nosso programa de cursos itinerantes. As caravanas têm sido um sucesso, nos aproximando cada vez mais dos nossos associados. O melhor de tudo é que essa jornada continua em 2024, então vale ficar atento para as novas datas e os destinos. Boa leitura e até a próxima.

Dr. Clóvis Klock



Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada quinzenalmente.

Confira também os eventos *on-line* e presenciais atualizados semanalmente no *site* da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>



Entrevista Dr. Felipe D'Almeida Costa em 22/9

O vice-presidente de Assuntos Acadêmicos da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Dr. Felipe D'Almeida Costa, é um entusiasta da educação médica continuada e da atualização científica e profissional constante. Não apenas gosta de aprender, mas principalmente de ensinar e repassar rapidamente os novos conhecimentos que adquire.

Nesta entrevista, concedida em 22/9, contou que o lema do 34º Congresso Brasileiro de Patologia e 27º Congresso Brasileiro de Citopa-

tologia, que será realizado em Belém de 29/5 a 1º/6 de 2024, “Inovação e Integração”, foi escolhido “porque isso norteia a prática da patologia hoje”. O congresso será bem diversificado e a expectativa é de um número recorde de participantes. Nele, a chamada “palestra muda”, em que fones de ouvido individuais substituem as caixas de som, será muito utilizada, viabilizando a realização de muitas atividades simultâneas. Além do congresso, falou sobre o SBP na Estrada, outros possíveis eventos no ano que vem e os que foram destaque em 2023.

O Patologista: Como estão os planos para 2024?

Dr. Felipe D’Almeida Costa: A maior parte dos esforços para 2024 estão na realização do congresso. Incentivamos as pessoas a se inscreverem desde já, reservar passagem e hospedagem porque temos a expectativa de ultrapassar os mil participantes no nosso congresso em Belém.

O Patologista: Vai ser o maior, então?

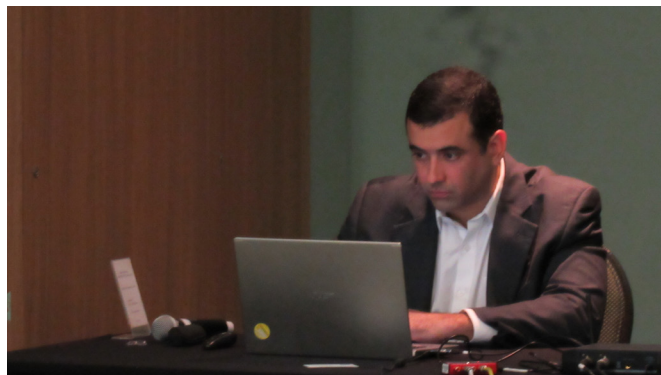
Dr. Felipe D’Almeida: Tenho certeza de que vai ser o congresso de patologia com o maior número de participantes. Teremos numerosos palestrantes internacionais de todas as áreas da Patologia, divididos em sessões por especialidade. Vamos ter seminário de lâmina digital, com computadores com lâminas espelhadas para as pessoas acessarem na hora e discutir os casos. Vamos ter as gincanas tradicionais de Patologia Geral. E uma área de exposição bastante ampla com muitas empresas que antes não faziam parte do congresso - empresas de tecnologia, de inteligência artificial, de patologia digital. No meio da área de exposição, haverá um ambiente para, nos intervalos, serem realizadas “palestras mudas” patrocinadas, em que fones de ouvido fazem o papel das caixas de som, para não atrapalhar outros participantes.

O Patologista: E, na parte fechada, serão quantas salas no Hangar?

Dr. Felipe D’Almeida: Sete salas, incluindo a sala de patologia digital, e haverá discussões simultâneas em todas as aulas. Todos os coordenadores estão trabalhando muito, já enviaram programação e estão aguardando a confirmação de todos os convidados. O congresso já está bastante adiantado.

O Patologista: Depois do congresso, haverá mais eventos além do SBP Online? O SBP na Estrada vai continuar no 2º semestre?

Dr. Felipe D’Almeida: Essas atividades são constantes. Serão mantidas. No 2º semestre de 2024, haverá o Congresso da IAP em Cancún, que tem sempre o apoio da SBP. Estamos também planejando a realização de um evento de Patologia da Mulher, tanto ginecológica quanto de mama, mas talvez a gente deixe para lançar em 2025, para não correr o risco de dispersar os patrocinadores do congresso.



O Patologista: Pode fazer uma avaliação do SBP na Estrada?

Dr. Felipe D’Almeida: Está sendo um projeto de muito sucesso, com um curso atualizado quase em tempo real e uma receptividade enorme das pessoas dos locais, não só das cidades, mas das regiões também. Ele leva a SBP para mais perto do seu associado, fazendo com que ele se sinta pertencente de fato à Sociedade. As pessoas costumam olhar para as pessoas da diretoria e falar assim: “você que é da SBP”. Mas todos nós associados, membros da diretoria ou não, somos da SBP.

O Patologista: Numa retrospectiva 2023, temos que lembrar do Congresso de Hematopatologia e do Simpósio de Síndromes Hereditárias.

Dr. Felipe D’Almeida: Os dois eventos tiveram altíssimo nível científico. Participei dos dois e foram experiências que mudam realmente como a gente enxerga essas duas áreas. O simpósio foi extremamente relevante, com a participação de geneticistas, oncologistas e outros especialistas e coincidiu com a preparação para o lançamento pela OMS pela primeira vez de um livro de classificação de tumores hereditários. No evento de Hematopatologia, tivemos sete palestrantes internacionais excelentes e casa cheia. Foram eventos com inovação e integração, como é o lema do nosso congresso. Escolhemos porque isso norteia a prática da patologia moderna. Tudo tem a ver com a educação médica continuada. Temos que acompanhar sempre as inovações. Há muitas em patologia, inclusive em patologia digital, patologia molecular, e também em outras áreas, que interagem conosco. Temos que integrar todos os aspectos da doença para fazer o diagnóstico, para escolher o tratamento - interagir com clínicos, cirurgiões e demais profissionais. Nosso objetivo sempre é dar o melhor cuidado ao paciente. Para isso, temos que nos atualizar sempre!

SBP e câncer de pulmão

Estudo técnico realizado pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) levou a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), órgão do Ministério da Saúde auxiliar da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a recomendar a inclusão do teste RT-PCR para câncer de pulmão no rol do SUS.

“A recomendação da Conitec é importante porque significa um reconhecimento, por parte do governo, da importância da testagem para o diagnóstico e correto tratamento dos pacientes”, disse o Dr. Emilio de Assis, vice-presidente de Assuntos Profissionais da SBP. “Esperamos que não fique limitado ao câncer de pulmão e que em breve se estenda às demais aplicações”, afirmou ele.

A Dra. Francine Hehn de Oliveira, que, junto com o Dr. Emilio de Assis, liderou a elaboração do estudo, avalia que “ao elaborar o dossiê com argumentos tão sólidos, a SBP visa garantir que os indivíduos portadores da mutação genética EGFR sejam encaminhados para o tratamento mais indicado, otimizando assim a alocação dos recursos disponíveis no SUS”.

A mutação do gene EGFR é identificada em cerca de 20% dos adenocarcinomas de pulmão. Para esses pacientes, o tratamento com anticorpo monoclonal (terapia anti-EGFR) é o melhor para combater a ação do fator de crescimento nos tumores, aumentando as chances de resposta à terapêutica.

Segundo a Dra. Francine Hehn de Oliveira, com a inclusão do teste RT-PCR no SUS, os pacientes deixarão de recorrer à Justiça para terem o direito ao tratamento. A SBP seguirá

dando todo o suporte necessário à Conitec e aos órgãos responsáveis.

Coluna do Ombudsman

As residências de anatomia patológica mostram um quadro muito heterogêneo. Algumas são excelentes, com serviços de verificação de óbitos, que possibilitam o aprendizado nas necropsias, procedimentos documentados, área técnica modernizada, imuno-histoquímica, patologia molecular e preceptores atualizados. No entanto, outras não possuem imuno-histoquímica, não têm procedimentos documentados ou necropsias e têm preceptores pouco interessados e desatualizados.

A SBP como sociedade científica deve atuar junto aos órgãos competentes (MEC, MS, CRM e universidades) para que as residências estejam devidamente equipadas tanto em equipamentos quanto em capital humano. É preciso que as residências sejam visitadas e, as que não preencherem um protocolo mínimo, deverão ser notificadas pela sociedade para que se atualizem e as que estiverem conformes sejam agraciadas com um “selo” de qualidade que oriente os egressos das faculdades que desejam abraçar essa especialidade para que possam ser bem formados.

Embora a “obrigação” de fiscalizar essas residências seja da Comissão Nacional de Residência Médica, a SBP pode e deve contribuir de maneira paralela como sociedade científica.

Renato Lima de Moraes Jr. - ombudsman@sbp.org.br



TargetWeb
SOLUÇÕES NA SAÚDE
DESDE 1999

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica e citopatologia. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

SOLUÇÃO INOVADORA 100% WEB
LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.
TELEPATOLOGIA CONECTANDO ESPECIALISTAS

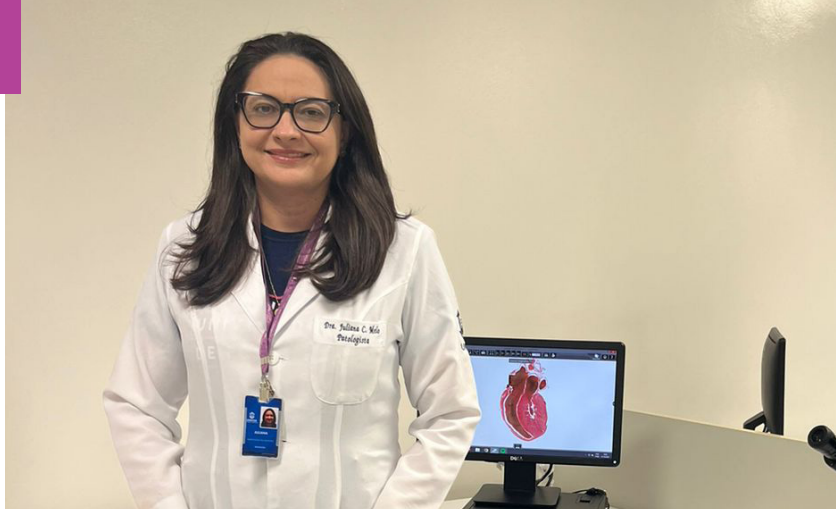




VIDEO DEMONSTRATIVO

AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO

47 98832.1598



Dra. Juliana Melo, técnica e amor a serviço do ensino de Patologia

“Cada aluno é antes de tudo coração e alma com sonhos e desafios a enfrentar”, ensina a médica, que representou o FEP no Congresso Europeu de Patologia

Em 2006, Juliana Melo concluiu sua graduação na Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, no Ceará. Por lá participou da fundação de uma das primeiras Ligas Acadêmicas de Patologia do Brasil, em 2004, sob a orientação do professor Dr. Cláudio Gleidiston Lima da Silva.

Seguidamente, cumpriu programa de Residência Médica em Patologia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (UNESP) sendo orientada seguidamente em seu mestrado na área de Dermatopatologia pela professora Dra. Mariângela Marques. Em 2010, cumpriu observership em Patologia Pediátrica no Children’s Hospital of Pittsburgh sob orientação do Dr. Miguel Reyes.

Após atuação na área assistencial privada, em 2012, foi admitida na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), onde leciona até hoje Patologia no Laboratório Morfofuncional (LMF), sendo ainda orientadora do Programa de Monitoria e de Iniciação científica. Juntamente com as professoras Denise Nunes e Diane Isabelle, amigas de especialidade e de vida, fundaram em 2013 a Liga Acadêmica de Patologia da UNIFOR.

Em 2017, atuou na construção de acordo de Cooperação Internacional entre a Universidade de Rouen na França e a UNIFOR para estudo de marcadores moleculares de câncer de

pulmão em parceria com o professor Dr. Jean-Christopher Benoit Sabourin, chefe do Departamento de Patologia do Hospital Center University de Rouen. Um dos resultados desse acordo tem sido o Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão, que ocorre anualmente na UNIFOR.

Em 2019, sob a Coordenação do Dr. Geraldo Brasileiro, foi criado o Fórum de Ensino de Patologia (FEP) com o intuito de aperfeiçoar o ensino-aprendizagem da Patologia no Brasil. O FEP possui 4 grupos de trabalho liderados por um ou mais coordenadores, além de vários membros que realizam reuniões de forma remota. Juntamente com as professoras Fabiana Toledo, Geanete Pozan e Denise Nunes, a professora Juliana Melo compõe o grupo 4, responsável pela produção de material didático e instrucional.

Passou a ser preceptora convidada da Residência Médica de Patologia da Universidade Federal do Cariri em 2019, ano em que também teve a oportunidade de compartilhar sua experiência de docência no Congresso Europeu de Patologia. Em 2021, defendeu seu doutorado em Saúde Coletiva pela UNIFOR sobre a orientação da Professora Dra. Adriana Rolim e co-orientação do Prof. Dr. Fábio Távora, passando a integrar Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina da UNIFOR através da supervisão do LMF.

SBP NA ESTRADA



O curso leva atualizações aos associados e dá a oportunidade à diretoria de colher opiniões e sugestões de patologistas em todas as regiões do País

O SBP na Estrada em Belém, em 11 de novembro, foi o primeiro do segundo ano do projeto. Foi em 22 de outubro de 2022, em Brasília, a primeira edição do curso de “Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores”, da série SBP na Estrada. É para comemorar! A partir deste início na capital federal, já passou por todas as regiões do País. A cada parada da caravana SBP na Estrada, o curso muda e os palestrantes também. A partir do evento em Fortaleza, em 26/8 deste ano, o próprio presidente da nossa Sociedade, Dr. Clóvis Klock, juntou-se ao grupo.

Há os que sempre participam desde o início. São eles, os vice-presidentes da SBP, Dr. Felipe D’Almeida Costa (de Assuntos Acadêmicos e coordenador do SBP na Estrada) e Dr. Emilio Augusto Pereira Campos de Assis (de Assuntos Profissionais), a secretária-geral, Dra. Marina De Brot, e o secretário adjunto, Dr. Gerônimo Júnior. O fato de serem todos da diretoria não é por acaso. “Um dos objetivos do SBP Na Estrada é criar oportunidade para conversas presenciais entre associados e integrantes da diretoria”, diz o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock. “É uma forma de mantermos um contato de qualidade”, diz.



Alguns dos temas frequentes são Cuidados Pré-Analíticos e Jornada da Amostra (Dr. Emilio anteriormente e, a partir de Fortaleza, Dr. Clóvis Klock), Biomarcadores de Câncer de Mama (Dra. Marina De Brot), Atualização em Tumores Neuroendócrinos (Dr. Emilio), Abordagem Diagnóstica das Colites (Dr. Gerônimo Júnior), Atualização e Biomarcadores em Tumores do Sistema Nervoso Central (Dr. Felipe D’Almeida Costa), Biomarcadores em Melanoma e Biomarcadores em Câncer do Endométrio. Diversos palestrantes apresentaram esses dois últimos temas.

Em todas as edições, há convidados especiais. No primeiro, em Brasília, houve a participação da Dra. Livia Bravo Maia com biomarcadores de câncer de cabeça e pescoço. No SBP na Estrada em Curitiba, em 13/12/2023, o Dr. Nathanael Pinheiro foi o convidado especial falando sobre biomarcadores em melanoma. Residente em Salvador, participou também do SBP na Estrada na capital baiana, em 13/5 deste ano, que contou ainda com a participação da Dra. Filomena Marino Carvalho, falando sobre biomarcadores em câncer de endométrio. Na edição de Florianópolis, em 1/7 deste ano, estes temas foram assumidos, respectivamente, pela Dra. Mariana Pettacia de Macêdo e pelo Dr. Gustavo Focchi, que voltou ao SBP na Estrada no Rio de Janeiro, em 23/9, e na de Belém.

A edição de Fortaleza foi a de maiores novidades do primeiro ano do projeto. Não apenas o Dr. Klock se juntou ao grupo, como houve, pela primeira vez, uma palestra internacional - do Dr. Matteo Fassan, da Itália, sobre biomarcadores em câncergástrico, que foi repetida na edição do Rio e na de Belém. O evento de Fortaleza foi também o com a maior quantidade de convidados no primeiro ano. O Dr. Fábio Távora, do Ceará, fez uma apresentação sobre biomarcadores em câncer de pulmão, tema até então não abordado, assim como o de câncer gástrico. Quem falou sobre biomarcadores em câncer de endométrio foi a Dra. Louise De Brot e o Dr. Igor Santos Costa foi o palestrante sobre os biomarcadores de melanoma, assunto que seguiu com ele também no Rio e em Belém.

Na caricatura, estão todos os palestrantes do SBP na Estrada que se apresentaram presencialmente em pelo menos um dos eventos da série. Na direção, o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, ao lado do vice-presidente para Assuntos Acadêmicos e coordenador do SBP na Estrada, Dr. Felipe D’Almeida Costa. Do outro lado do Dr. Klock, o Dr. Fábio Távora, a Dra. Louise De Brot e a Dra. Mariana Pettacia. Na segunda linha, da esquerda para a direita, Dr. Igor Santos Costa, Dra. Filomena Marino, Dra. Marina De Brot, Dr. Gustavo Focchi e Dr. Nathanael Pinheiro. No alto, da esquerda para a direita, o Dr. Emilio de Assis, o Dr. Gerônimo Júnior e a Dra. Livia Maia.



36 ANOS

DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO

SIGA NOSSO INSTAGRAM! @allkimiacomercio

Telefone: 19 3778 2046
Whatsapp: 19 99761 3759
E-mail: vendas@allkimia.com.br



Giro da SBP

Frente Parlamentar Mista de Saúde

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ganhou este ano um espaço privilegiado para contribuir com as políticas públicas de saúde no Brasil e com propostas legislativas no nível federal. Passou a fazer parte do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista de Saúde (FPMS). A Frente, formada este ano, é integrada por 196 parlamentares entre deputados federais e senadores, de diferentes partidos e correntes políticas e dos vários estados. O que os une é o tema saúde. Outras entidades representativas de medicina fazem parte do Conselho Consultivo da FPMS, incluindo o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB).



SBP e SESAI

A SBP e a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde estão em contato para renovar a bem-sucedida parceria. Por ela, laboratórios associados à SBP fazem exames de papanicolau para rastreamento de câncer de colo de útero de mulheres em terras indígenas. A possibilidade de expansão do termo de cooperação, que depende da busca de recursos junto ao Ministério da Saúde, foi levantada em reunião em 30/8 e o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, sugeriu envolver a Sociedade Brasileira de Citopatologia (SBC). Também participaram da reunião o vice-presidente de Assuntos Profissionais da SBP, Emilio de Assis; o secretário do SESAI, Weibe Tapeba; e Letícia Motta, da Coordenação de Atributos e Promoção da Saúde Indígena (COAPRO).



Projeto Guidelines

A SBP iniciou neste semestre o projeto Guidelines. O vice-presidente de Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Emilio Augusto Campos Pereira de Assis, explica que o objetivo do Guidelines é “dar orientações à comunidade médica, patologistas e não patologistas, sobre a melhor maneira de conduzir um caso para chegar ao laudo mais completo possível e o mais rápido possível para o paciente ter o diagnóstico e o tratamento necessário”.

A demanda para o projeto foi identificada através de perguntas não só de patologistas, mas também de médicos de outras especialidades. Os trabalhos são feitos por especialistas ligados ao tema daquele volume, que é publicado no site, e os pontos principais são destacados em aulas do SBP Online e saem também na publicação científica da SBP, Surgery and Experimental Pathology (SAEP). O primeiro volume foi o de neoplasias uroteliais, seguido pelo de pulmão.



PICQ

O Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) completa com sucesso sua 100ª edição com o fim do prazo das respostas bônus em 20 de novembro e sua correção. Estamos vivendo um momento histórico! Parabéns a cada um dos participantes de cada uma dessas 100 edições! E é só o começo. Acreditamos em longa vida para o PICQ!



Curso LGPD

Desde 5/9, a SBP disponibiliza o curso sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Direito Digital Aplicado nos Laboratórios de Patologia, preparado pela SBP e pelo escritório Haddad & Haddad Filho. O curso é virtual e serve para pessoas físicas e jurídicas que lidam com o dia a dia da patologia. O professor é o advogado Denys Chippnick Baltaduonis, especialista em Direito Processual Civil pela PUC-SP e em Direito Empresarial pela FGV-SP.

Uropatologistas brasileiros em Dublin

A conselheira da SBP Dra. Katia Ramos Moreira Leite, a Dra. Isabela Werneck da Cunha, a Dra. Sueli Suziga, a Dra. Stephania Bezerra e o Dr. Daniel Athanazio, atual coordenador do Departamento Científico da SBP, integraram a delegação brasileira em evento da International Society of Urologic Pathology (ISUP) em 8/9 na Irlanda. Foi o consenso da entidade internacional para o diagnóstico de tumores do úraco e neoplasias glandulares da bexiga no dia 8/9.

Ex-vice-presidente da SBP, a Dra. Isabela Werneck foi uma das pessoas a coordenar o grupo de trabalho dedicado às neoplasias do úraco no consenso da ISUP. O Dr. Daniel Athanazio foi palestrante no encontro do consenso com o tema “Neoplasias glandulares do úraco: diagnóstico e desafios”.



Estágios optativos

Outra novidade da SBP em 2023 foi a abertura de um espaço em seu site para estágios optativos em Patologia. “É uma forma de instituições de todo o Brasil divulgarem oportunidades de estágio na especialidade. Assim, estudantes de Medicina, médicos residentes e patologistas recém-egressos têm mais esse apoio da nossa Sociedade para encontrar estágios”, diz a Dra. Monique Freire dos Reis, professora da Universidade Federal do Amazonas e integrante do Fórum de Ensino de Patologia (FEP).



34° Congresso Brasileiro de Patologia

Data final para apresentação dos resumos
e para submissão de casos é 19/2

Nós, patologistas de todo o Brasil, temos encontro marcado em Belém do Pará, de 29/5 a 1º/6 de 2024. A 34ª edição do grande evento da SBP, o Congresso Brasileiro de Patologia, está ficando mais perto. Fique atento aos prazos! A data final para apresentação dos resumos e para submissão de casos para o seminário de lâminas pelos residentes é 19/2, e o resultado da seleção sai em abril.

“A marca do nosso congresso é que as pessoas gostam de vir, não somente pelo conteúdo científico, mas também para interagir com toda a comunidade de patologistas brasileiros”, diz o Dr. Felipe D’Almeida Costa, vice-presidente de Assuntos Acadêmicos. “O maior é o do colégio americano e canadense e o nosso congresso está em terceiro lugar, mas bem próximo do europeu e é, certamente, o maior do hemisfério sul”, afirma. “Nosso evento nacional reúne cerca de 60% dos associados da SBP. Pode não ser o maior em números absolutos, pois somos poucos no total, entretanto, sem dúvida é um dos maiores percentuais entre as sociedades médicas.”

Assim, o de Belém tem tudo para ser mais um grande sucesso internacional! Patologistas de renome em todo o mundo, tanto do exterior, quanto do Brasil, já confirmaram presença e outros certamente o farão. Os organizadores traba-

ham para oferecer o melhor. Nosso primeiro congresso na Amazônia é imperdível!

A Diretoria da SBP esteve na capital paraense neste novembro para o SBP na Estrada de Belém e foi verificar in loco os preparativos e a infraestrutura. O evento será realizado no Hangar Centro de Convenções & Feiras da Amazônia.

O evento será ainda melhor porque será realizado em conjunto com o 27º Congresso Brasileiro de Citologia. Residentes e estudantes de Medicina contarão com programação especialmente para eles. Vale a pena se inscrever com antecedência para garantir menor custo. Participe!



SCANNER DE LÂMINAS MOTIC

Solução Segura e Confidencial para conversão de lâminas microscópicas em dados digitais de alta resolução.

Equipamentos disponíveis com capacidade para 01, 06, 60 e 102 lâminas.



lupetec.com.br

A SBP atua na conscientização da população contra o câncer

No trimestre em curso, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) demonstrou, mais uma vez, o seu compromisso com a saúde e o bem-estar da população, ao desempenhar um papel ativo em diversas campanhas de conscientização.

Essas ações foram promovidas com o objetivo principal de fornecer informações e enfatizar a importância do diagnóstico precoce de vários tipos de câncer, ao mesmo tempo em que destacam o papel fundamental desempenhado pelos patologistas nessa jornada de cuidado com a saúde.

No mês de outubro, a SBP se dedicou à campanha conhecida como Outubro Rosa, iniciativa que teve como foco a disseminação de informações essenciais sobre os cânceres de mama e colo do útero. Durante esse período, a SBP trabalhou para conscientizar a população sobre os riscos, a prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

No mês seguinte, a entidade apoiou o movimento mundial conhecido como Novembro Azul, que tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre o câncer de próstata. Através de diversas ações nas redes sociais, a SBP contribuiu para ampliar a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce desse tipo de câncer, visando a melhorar a qualidade de vida dos homens e aumentar as taxas de sobrevivência.

A SBP encerra o ano com a campanha Dezembro Laranja, cujo foco é a conscientização sobre o câncer de pele. Esta é uma das formas mais comuns de câncer no Brasil, e a SBP está empenhada em compartilhar informações sobre prevenção, proteção solar adequada e a importância da detecção precoce.



biogen
Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA


SAKURA

www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500



Click do Patologista

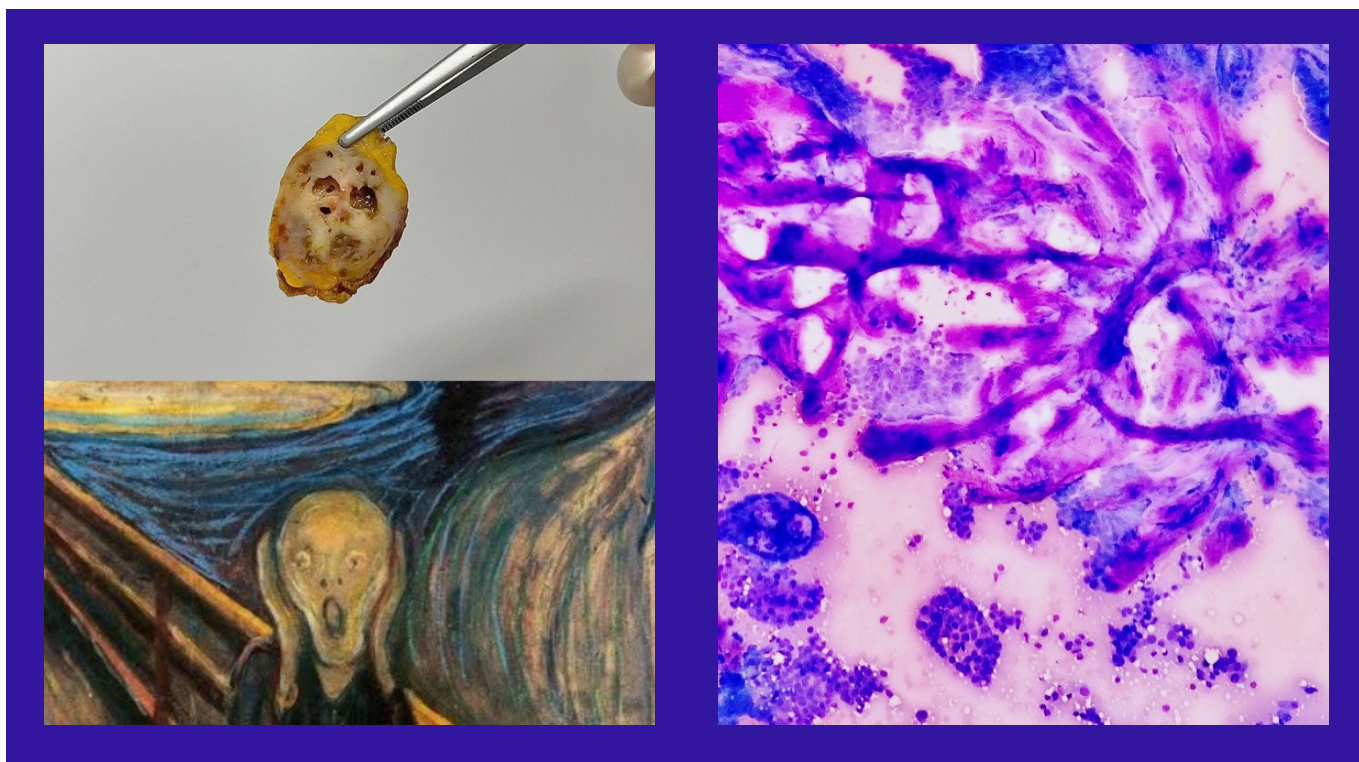
Dois destaques do Click do Patologista, a microscopia que parece dançar faz companhia à macroscopia que remete a um clássico da pintura. Inspire-se e junte-se a nós enviando a sua imagem pela DM no Instagram da SBP.

Autores

**Dr. Ricardo Oikawa e as biomédicas
Sabrina Stefani e Jéssica Fonseca**

Autora

Dra. Rafaela Brito de Paula



Título

Linfonodo assustado

Título

Purplish Dance

**NOSSO PROPÓSITO É OFERECER SOLUÇÕES PARA
DIAGNÓSTICOS CADA VEZ MAIS SEGUROS E PRECISOS!**



IMUNOISTOQUÍMICA



HIBRIDIZAÇÃO IN SITU



IMUNOFLORESCÊNCIA



EQUIPAMENTOS



SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS



VISITE NOSSO SITE OU PERGUNTE-NOS COMO!

ENTRE EM CONTATO!
E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR
TEL.: +55 11 3865-0042

PROCESSADOR DE LÂMINAS

TPK FÊNIX

Sistema de Citologia em base Líquida CellPreserv


100%
nacional.



Processo **automatizado**,
sem necessidade de preparação
da amostra.



Prepara até **45 lâminas** por hora,
8.000 exames por mês.



Rápido, prático e compacto.

CONHEÇA TAMBÉM:

CERDAS MACIAS EM NYLON



DISPOSITIVO
DE AUTOCOLETA
COARI

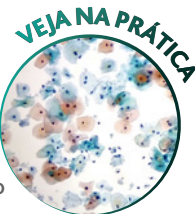
Simple, prático e seguro para
a **autocoleta** de material vaginal



NOVI
DADE

Corantes Citológicos Kolplast

- Hematoxilina de Harris
- Orange G
- EA-36



VEJA NA PRÁTICA



*A intensidade das cores pode
variar de acordo com o protocolo
de coloração utilizado.

GynoPrep[®]

A Citologia Líquida que revolucionou o Mercado Nacional



Mude histórias com mais
precisão e agilidade.
**Conheça o maior aliado
do seu laboratório.**

Rosângela Miczewski Lima
Gerente Técnica
Laboratório Infolaudo



☎ 47 3183-8200
🌐 grupostra.com.br
✉ contato@grupostra.com.br
📱 grupo_stra f grupostra

 **GrupoStra[®]**
Saúde e Bem-Estar